Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa

Adaptado do livro

Método Trezentos

Ricardo Fragelli



Método Trezentos

- Metodologia ativa e colaborativa que possa ser utilizada por um público amplo, mesmo para os que não são pesquisadores da Educação.
- Idéia baseada na história dos trezentos soldados espartanos que ganhavam de batalhões com dezenas de milhares de soldados



Um choque

- "Na primeira vez em que apliquei o Trezentos, estava no auditório em que ministrava aulas e pedi para que cada um dos 250 estudantes olhasse para o colega ao seu lado.
- Após alguns instantes, anunciei que um dos dois reprovaria!
- Quando anunciei que um dos dois reprovaria, provavelmente cada um pensou: "Ele vai reprovar, não eu!".
- Cada um de nós aprendeu, ao longo da vida, apenas a se defender, e é justamente por esse motivo que há um alto índice de reprovação. Neste semestre, eu garanto, não haverá nenhuma reprovação, porque cada um de vocês não vai se defender, mas defenderá a pessoa que está ao seu lado!
- Com base nessa reflexão sobre a responsabilidade que deveríamos ter pelo outro é que nasceu a metodologia que nos esforçaremos a apresentar neste livro."

Ricardo Fragelli





Onde e como o método pode ser aplicado

- Basta escolher um cenário e refletir sobre como ocorre a aprendizagem, podendo ser:
 - a disciplina de um curso regular em uma sala de aula tradicional,
 - um ambiente com aprendizagem baseada em problemas ou projetos (em inglês, PBL),
 - sala de aula invertida
 - peer instruction,
 - ambientes gamificados
 - laboratórios,
 - ambiente virtual de aprendizagem
 - qualquer outro contexto.





Forma de avaliação

- Considere agora qual será a forma de avaliação dessa aprendizagem, destacando como e em qual momento ela será feita.
- Verifique o número de avaliações que serão realizadas e o modelo de avaliação:
 - prova escrita,
 - exposição oral,
 - projeto,
 - trabalho,
 - seminário,
 - jogos,
 - autoavaliação,
 - portfólio
 - memoriais
 - entre outros.







Iniciando o método Trezentos

 Após a primeira avaliação de aprendizagem terá inicio o método Trezentos

- Etapa 1: crie os grupos
- Etapa 2: determine ajudantes e ajudados
- Etapa 3: defina metas



- Etapa 4: realize uma nova avaliação
- Etapa 5: reavalie ajudantes e ajudados





O método Trezentos resumido

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL



ETAPA 1: faça grupos com base no potencial de colaboração

- · Passo 1: ordene os estudantes por nota, da maior para a menor.
- · Passo 2: determine a quantidade de grupos (n).
- Passo 3: associe um número a cada estudante, escrevendo de 1 a n (uma vez), e de n a 1 (repetidas vezes).
- Passo 4: agrupe os estudantes pelos respectivos números.



ETAPA 2: determine ajudantes e ajudados



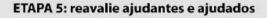
ETAPA 3: defina metas individuais e coletivas, com prazo



Para as reuniões com o grupo

ajudantes e ajudados







Com base nas avaliações realizadas

nível de ajuda

Escalas para reavaliação

- Em um curso fundamentado em competências, no qual não se atribui notas, podem ser incluídas aquelas coletivas de interação interpessoal para reavaliar os ajudantes e os ajudados, entre outras.
- Para cursos em que se atribui uma nota para a avaliação, os ajudados podem ficar com a maior das duas notas ou uma ponderação entre elas.
- Como os ajudantes não são submetidos a uma nova avaliação, é preciso considerar que as experiências vivenciadas com o método os fizeram atingir um nível cognitivo mais complexo. Assim, é factível incrementar um valor à nota inicial atribuída à sua aprendizagem, e uma boa escolha é utilizar o nível de ajuda oferecido ao grupo e a consequência dessa ação.

Reavaliação dos ajudantes

- A Tabela 2.1 apresenta uma sugestão para realizar esse acréscimo, em que o nível de ajuda é a média das duas avaliações da ajuda, arredondando-se o resultado.
- Se a nota máxima da avaliação for diferente de 10 pontos, certamente deve-se fazer uma alteração dos acréscimos sugeridos

Tabela 2.1 Aumento de nota do aluno ajudante					
Melhora do estudante ajudado	Nível de ajuda				
	1	2	3	4	5
Melhora de 0 a 1	0,00	0,25	0,25	0,50	0,50
Melhora maior do que 1 para uma nota final inferior a N1	0,00	0,25	0,25	0,50	0,50
Melhora maior do que 1 para uma nota entre N1 e N2	0,00	0,25	0,50	0,75	1,00
Nota final igual ou superior a N2	0,00	0,25	0,50	1,00	1,50

Os valores de N1 e N2 dependem das características de cada curso, mas uma sugestão é que N1 seja igual ao valor utilizado para definir ajudantes e ajudados, e N2, um valor que definiria um aumento significativo com relação a N1.

Por exemplo, para um curso com nota mínima para aprovação igual a 5 de um total de 10 pontos, pode ser utilizado N1 = 5 e N2 = 7.

Análise do desempenho do ajudante

- Para cada ajudante, deve ser feita a análise todos os colegas do grupo considerando ajudados por ele
- Correlação de esforço para ajudar colegas e resultado efetivo de melhora entre os ajudados
- Valor não deve ser muito elevado pois a percepção dos educandos quanto ao esforço coletivo de construção de empatia e solidariedade pode ser fortemente prejudicada
- A cada nova avaliação novos grupos são formados.